



Organização
Mundial da Saúde

ESCRITÓRIO REGIONAL PARA A **África**

AFR/RC62/5
19 de Outubro de 2012

ORIGINAL: INGLÊS

COMITÉ REGIONAL AFRICANO

Sexagésima segunda sessão

Luanda, República de Angola, 19–23 de Novembro de 2012

Ponto 9 da ordem do dia provisória

DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE DO SUBCOMITÉ DO PROGRAMA À SEXAGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO DO COMITÉ REGIONAL

1. O Subcomité do Programa reuniu-se em Brazzaville, na República do Congo, de 9 a 13 de Julho de 2012 e em Luanda, na República de Angola, de 18 a 19 de Outubro de 2012. A segunda reunião do SCP foi realizada para se deliberar a respeito de temas decorrentes da sexagésima quinta Assembleia Mundial da Saúde e do Conselho Executivo. No geral, ambas as reuniões analisaram **10 documentos sobre temas técnicos e de saúde e 3 sobre questões programáticas e orçamentais**. O presente relatório resume os principais resultados da reunião.

Abertura

2. Na abertura das reuniões, o Director Regional lembrou os membros do Subcomité do Programa sobre o seu mandato, que inclui assegurar que os Documentos de Trabalho, preparados para o Comité Regional, respondem às necessidades das populações da Região Africana da OMS e aconselhar o Director Regional sobre quaisquer assuntos de saúde pública que exijam uma decisão do Comité Regional. A segunda reunião do Subcomité do Programa foi iniciada pelo Excelentíssimo Ministro da Saúde da República de Angola, Dr. José Vieira Van-Dúnem.

Temas técnicos e de saúde

3. Os membros do Subcomité do Programa discutiram a *Estratégia para a gestão do risco de catástrofes para o sector da saúde na Região Africana*. A estratégia tem por finalidade contribuir para a segurança e o desenvolvimento humano, através da melhoria da gestão do risco de catástrofes no sector da saúde, incluindo fornecer uma resposta completa de saúde às situações de emergência e de catástrofe. O Subcomité reiterou a necessidade de se articular a gestão do risco de catástrofes com o Fundo Africano para as Emergências de Saúde Pública.

4. Na análise do *Roteiro para responder às necessidades de recursos humanos para a saúde, com vista à consecução do acesso universal a cuidados de saúde de qualidade*, o Subcomité do Programa registou que se espera que o roteiro oriente os países a empreender acções para intensificar as intervenções relevantes e acelerar os progressos para produzir e gerir de forma adequada os profissionais de saúde qualificados disponíveis. O Subcomité do Programa sugeriu que fosse dada mais ênfase à capacidade de gerir os recursos humanos em geral e em termos da produção, retenção e de voltar a cativar os profissionais de saúde em particular, incluindo a melhoria das suas condições de trabalho.

5. No que concerne à *Estratégia para a promoção da saúde na Região Africana*, os membros do Subcomité do Programa sugeriram que fosse dada mais ênfase à comunicação para a mobilização social, às interligações entre a promoção da saúde, a abordagem aos determinantes sociais da saúde e aos cuidados de saúde primários, e ainda aos papéis dos agregados familiares e das comunidades.

6. Na discussão sobre as abordagens para *Optimizar as Iniciativas Mundiais de Saúde (IMS) para reforçar os sistemas nacionais de saúde*, o Subcomité do Programa observou que capacidade das IMS de aumentar e distribuir fundos adicionais para apoiar o controlo das doenças e reforçar os sistemas de saúde proporciona uma oportunidade única para que os países possam colmatar lacunas de financiamento cruciais e fazer face às suas prioridades de desenvolvimento sanitário. O Subcomité do Programa sublinhou a necessidade de se aumentar os investimentos internos nos sistemas de saúde, incluindo atingir a meta de Abuja de afectar 15% do orçamento nacional à saúde, por forma a aumentar a sustentabilidade.

7. A reunião analisou a *Estratégia para o VIH/SIDA na Região Africana*. A estratégia fornece orientações para a implementação da Estratégia Mundial do Sector da Saúde para o VIH/SIDA 2011–2015. A reunião sugeriu que fossem destacados os aspectos da prevenção do VIH, nomeadamente as intervenções biomédicas como a circuncisão masculina e o “Tratamento como Prevenção”. O Subcomité do Programa sublinhou a necessidade dos países continuarem a mobilizar recursos internos e externos adicionais e da integração total das intervenções de prevenção, tratamento e cuidados para o VIH nos sistemas de saúde.

8. Os membros do Subcomité do Programa analisaram a *Situação da saúde e direitos humanos na Região Africana* e reconheceram que será durante a sexagésima segunda sessão do Comité Regional que os ministros da saúde irão deliberar pela primeira vez sobre a questão do direito à saúde, que é uma componente necessária dos direitos humanos. Os membros do Subcomité do Programa sublinharam a necessidade de despertar consciências e integrar uma abordagem centrada nos direitos humanos em todas as políticas e programas de saúde, e responder às necessidades dos grupos marginalizados e vulneráveis, no contexto de um enquadramento jurídico.

9. Na análise da implementação do *Regulamento Sanitário Internacional (2005) na Região Africana*, o Subcomité do Programa registou com preocupação que nenhum dos Estados-Membros tinha atingido um mínimo de competências essenciais do RSI exigidas para a pronta detecção e uma resposta eficaz a emergências de saúde pública de dimensão nacional e internacional. Recomendou-se que as experiências e as lições aprendidas com as outras Regiões da OMS servissem de orientação à sua implementação na Região Africana, que fossem intensificados os esforços para a formação de capacidades e que fossem integradas as acções relacionadas com o RSI, Gestão dos Riscos de Catástrofes e Vigilância e Resposta Integrada às Doenças.

10. Na discussão das *Oportunidades que o Observatório Africano da Saúde e os observatórios nacionais de saúde oferecem para reforçar os sistemas de informação sanitária*, o Subcomité do Programa sublinhou a importância de se assegurar a qualidade da informação e realçou que a tecnologia escolhida deverá ser perfeitamente compatível com os componentes existentes dos sistemas nacionais de saúde e com outras plataformas dos ministérios da saúde. O subcomité do Programa salientou também a necessidade de se melhorar a ligação à Internet nos países.

11. O Subcomité do Programa analisou os relatórios nacionais e regionais relacionados com a *Avaliação do Relatório do Grupo de Trabalho Consultivo de Peritos sobre o financiamento e coordenação da Pesquisa e Desenvolvimento: financiamento e coordenação*. O Subcomité do Programa concordou com nove recomendações do Grupo de Trabalho Consultivo de Peritos seleccionadas na reunião consultiva regional. O Subcomité do Programa considerou que cinco destas recomendações são viáveis para a Região. Estas incluem abordagens abertas à pesquisa e desenvolvimento através de plataformas e marcos de pesquisa competitivos; mecanismos de financiamento através de impostos específicos; recolha de recursos para a pesquisa e desenvolvimento nas áreas de doenças; reforço da capacidade e transferência de tecnologia da pesquisa e desenvolvimento; e coordenação através da criação de um observatório global de pesquisa e desenvolvimento. O Subcomité do Programa recomendou que as formas e meios para a implementação das recomendações sejam mais elaboradas, de modo a fornecer um caminho claramente definido. Os países que ainda não realizaram consultas nacionais foram encorajados a fazê-lo. Todos os países foram encorajados a participar na “consulta aberta” sobre a pesquisa, que está agendada para Novembro de 2012, e a harmonizar os mecanismos reguladores nacionais. Além disso, todos os países foram encorajados a acelerar a implementação da Estratégia e o Plano Global sobre a Pesquisa de Saúde Pública e Propriedade Intelectual.

12. Na apreciação da *Declaração de Brazzaville sobre Doenças Não Transmissíveis* (DNT) que foi aprovada pela reunião consultiva regional ministerial sobre DNT, organizada em Abril de 2001, em Brazzaville, no Congo, o Subcomité do Programa recomendou que fossem incluídos os problemas relacionados com as mortes prematuras e as incapacidades devidas às DNT, assim como o compromisso nacional para implementar a Declaração de Brazzaville.

Questões programáticas e orçamentais

13. Os membros do Subcomité do Programa analisaram a execução do *Orçamento-Programa 2012-2013 na Região Africana*, incluindo os principais resultados e respectivos níveis de execução orçamental. Registaram, com preocupação, a fraca taxa de mobilização da componente do orçamento relativa às contribuições voluntárias, dado que tal poderá ter graves implicações na capacidade da OMS para responder com eficácia às necessidades e prioridades de saúde dos Estados-Membros da Região. Recomendou-se que o Escritório Regional prossiga as suas tentativas de reforço das parcerias, no sentido de incrementar os recursos técnicos e financeiros para uma execução eficaz do Orçamento-Programa.

14. Ao rever o **Projecto do 12.º Programa Geral de Trabalho**, o Subcomité do Programa observou que este estabelece uma visão e uma missão de seis anos (2014-2019) para a OMS, proporciona um enquadramento para a fixação de prioridades e responsabilidade e serve como meio de apoio à implementação das reformas da OMS. O Subcomité do Programa observou ainda que o projecto consistia num trabalho em curso e que uma nova versão a ser apresentada à Assembleia Mundial da Saúde irá abordar as questões relacionadas com os recursos. As conclusões e recomendações do Subcomité do Programa relativamente aos vários capítulos do projecto do Programa Geral de Trabalho foram resumidas na forma de um documento informativo e serão apresentadas juntamente com o documento principal à apreciação da 62.ª Sessão do Comité Regional.

15. O Subcomité do Programa examinou a proposta do **Orçamento-Programa da OMS para 2014-15** que apresenta uma análise detalhada do que é preciso fazer para concretizar a visão da saúde do projecto do Programa Geral de Trabalho 2014-2019 e é o principal instrumento para expressar todo o âmbito do trabalho da Organização durante o biénio. O Subcomité do Programa mostrou preocupação acerca da falta de informação relativamente às alocações orçamentais e às fontes de financiamento de modo a facilitar as discussões no Comité Regional. As observações e recomendações do Subcomité do Programa sobre a proposta do Orçamento-Programa da OMS para 2014-2015 foram resumidas num relatório separado que será apresentado à apreciação da 62ª Sessão do Comité Regional.

Questões de Gestão

16. O Subcomité do Programa efectuou uma revisão preliminar da proposta de **alterações ao Regulamento do Comité Regional e novo mandato do Subcomité do Programa**, à luz das reformas de governação da OMS. Espera-se que as alterações propostas sejam apresentadas à sexagésima terceira sessão do Comité Regional.

Conclusão

16. A concluir, os membros do Subcomité do Programa recomendam 14 documentos de trabalho à apreciação da sexagésima segunda sessão do Comité Regional. Os membros do Subcomité do Programa recomendam também 8 projectos de resolução para serem apreciados e aprovados pela sexagésima segunda sessão do Comité Regional.